

POMARES INTEGRADOS DE Videira COMO AÇÕES TURÍSTICAS EM SANTA TERESA, ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE ESTUDO

INTEGRATED VINEYARDS AS TOURISM INITIATIVES IN SANTA TERESA, ESPÍRITO SANTO: A STUDY PROPOSAL

VIÑEDOS INTEGRADOS COMO ACCIONES TURÍSTICAS EN SANTA TERESA, ESPÍRITO SANTO: UNA PROPUESTA DE ESTUDIO

Caroliny Lucht Ost¹
Claudia Vera Jankowski²

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar como pomares integrados aliados às ações turísticas podem beneficiar a economia e sustentabilidade na vitivinicultura. O foco do trabalho será a cidade de Santa Teresa, localizada no Estado do Espírito Santo. O maior desafio dos produtores locais é aumentar a produtividade e a renda, de forma mais sustentável ao meio ambiente. A metodologia de pesquisa aplicada foi o estudo de caso e, por meio dos estudos desenvolvidos, verificou-se que essas práticas se mostraram viáveis para agregar competitividade e valor aos produtos derivados da videira.

Palavras-chave: vitivinicultura; produção integrada; turismo rural.

Abstract

The objective of this research is to analyze how integrated orchards combined with tourism initiatives can benefit the economy and sustainability within viticulture. The study focuses on the municipality of Santa Teresa, located in the state of Espírito Santo, Brazil. The main challenge faced by local producers is to increase productivity and income in a manner that is environmentally sustainable. The research methodology adopted was a case study, and the findings indicate that these practices are viable strategies for enhancing competitiveness and adding value to products derived from grapevines.

Keywords: viticulture; integrated production; rural tourism.

Resumen

El objetivo de esta investigación es analizar cómo los huertos integrados, asociados a acciones turísticas, pueden beneficiar la economía y la sostenibilidad en la vitivinicultura. El estudio se centra en el municipio de Santa Teresa, ubicado en el estado de Espírito Santo, Brasil. El principal desafío de los productores locales es aumentar la productividad y los ingresos de manera ambientalmente sostenible. La metodología de investigación adoptada fue el estudio de caso y, a partir de los estudios realizados, se constató que estas prácticas resultan viables para incrementar la competitividad y agregar valor a los productos derivados de la vid.

Palabras clave: vitivinicultura; producción integrada; turismo rural.

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Agrônômica – UNINTER

² Professora Orientadora - UNINTER

1 Introdução

Oficialmente reconhecida como a primeira colônia italiana do Brasil (Espírito Santo, 2015), Santa Teresa mantém até hoje as tradições e costumes dos italianos, dentre eles a vitivinicultura. O município está localizado no interior do Espírito Santo, sendo considerado o maior produtor de uva e vinho do estado e responsável por cerca de 80% de toda a produção estadual (Santa Tereza, s.d.). Em 2020, o vinho Tabocas Cabernet Sauvignon foi premiado com medalha de ouro no concurso nacional “Wines of Brazil Awards 2020” (Fidelis, 2024).

A produção de uva e vinho de Santa Teresa é realizada por pequenos produtores e vinícolas artesanais, uma tradição passada de geração em geração. Atualmente, o maior desafio para esses produtores é aumentar a produtividade e a renda, sem prejudicar o meio ambiente. Uma saída para esse problema é a utilização de pomar integrado como ação turística.

Portanto, o objetivo do presente estudo é analisar como o uso de pomares integrados como ações turísticas pode beneficiar a economia e a sustentabilidade na vitivinicultura de Santa Teresa, mas mantendo-se as tradições familiares.

Esse estudo, que é inédito na região, se faz necessário visto que, apesar de a uva e o vinho terem um enorme valor cultural, social e econômico para Santa Teresa, não há estudos e iniciativas locais para a promoção de uma vitivinicultura mais sustentável, nem propostas voltadas para o desenvolvimento do enoturismo no município.

2 Metodologia

Para o desenvolvimento do presente estudo, a metodologia de pesquisa aplicada foi o estudo de caso, caracterizado por um pequeno número de questões que se referem ao como e ao porquê da investigação; essas questões estimulam também o uso de experimentos e pesquisas históricas (Ventura, 2007).

O trabalho se dividiu em dois momentos: o primeiro trata-se de um referencial teórico com coleta de dados em artigos científicos e o segundo, a realização de uma pesquisa envolvendo os próprios produtores da cidade.

Na estratégia de busca para a coleta de dados e de todo referencial teórico necessário, as bases de dados escolhidas para a condução do trabalho foram o Google Scholar e a biblioteca do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural).

As informações foram levantadas por meio da análise de artigos científicos. Os termos de busca utilizados foram: “enoturismo no Brasil”, “sistema de produção integrada de frutas”,

“produção integrada de videiras”, “vitivinicultura e turismo”, “vitivinicultura no Espírito Santo”, “vitivinicultura em Santa Teresa”.

Os artigos utilizados para o estudo foram selecionados da seguinte forma: (1) os filtros aplicados tiveram o intuito de eleger apenas trabalhos publicados a partir do ano 2000, ordenados por relevância e em qualquer idioma; (2) pré-seleção dos artigos a partir da leitura de seus resumos e (3) seleção final através da leitura de cada estudo, com o intuito de confirmar a relevância e a compatibilidade com o objetivo proposto pelo trabalho. Ao todo, foram escolhidos cinco artigos que mais se adequaram à proposta da presente pesquisa.

Em um segundo momento, foi necessário buscar informações junto aos produtores de uva e vinho. Ao todo, o município conta com 17 propriedades produtoras e 11 vinícolas. Para isso, foram realizadas breves visitas e conversas com os produtores.

O intuito desse contato foi descobrir se os vitivinicultores da região promovem ações turísticas aos visitantes, como colheita própria, degustações, espaço para alimentação, por exemplo. E caso promovam, quais seriam essas atividades. Essas ações, posteriormente, serão classificadas de acordo com a classificação de atividades turísticas proposta por Castro *et al.* (2017).

3 Resultados e discussão

Além de ser a principal fonte de renda de inúmeras famílias de descendência italiana e ter grande valor histórico, a vitivinicultura está no centro das duas maiores atrações turísticas de Santa Teresa: a Carretela Del Vin e a Festa da Uva e do Vinho, que acontecem anualmente e atraem turistas de todo o país.

Logo, pode-se perceber o grande potencial turístico que a produção de uva e vinho de Santa Teresa possui. Considerando o atual desafio dos produtores locais, que é aumentar a produção de forma mais sustentável e obter maior rentabilidade, pomares integrados de videiras que promovam ações turísticas.

A Produção Integrada de uvas visa a produção econômica de frutos de alta qualidade, priorizando métodos mais seguros ecologicamente que minimizam os efeitos secundários da utilização de agroquímicos (Miele; Mandelli, 2015). Ainda segundo os autores, a Produção Integrada também é mais sustentável socialmente, tornando o produtor mais competitivo e trazendo maior rentabilidade à produção.

Nesse sentido, a obtenção de produtos derivados da uva em sistemas sustentáveis de produção é uma iniciativa saudável para todos e que está alinhada às exigências do mercado interno e externo (Camargo; Maia; Ritschel, 2015). Aliada ao turismo rural, que tem crescente

demanda por ser uma forma de escapar da vida agitada e estressante das grandes cidades, é possível agregar valor aos produtos da vitivinicultura e gerar mais renda.

A modalidade de turismo rural mais indicada, no caso de Santa Teresa, é o enoturismo, cuja fundamentação é a atração de pessoas que apreciam o sabor, o aroma e a degustação de vinhos, bem como as tradições dos locais que produzem esse tipo de bebida (Locks; Tonini, 2005). Nessa perspectiva, os turistas podem fazer a visita das vinícolas, conhecer o processo de elaboração do vinho, degustar os produtos, fazer compras no varejo, conhecer a gastronomia local e hospedar-se na região produtora (Locks; Tonini, 2005). É importante notar que, atualmente, o processo de fabricação de vinhos na cidade em questão ainda apresenta certo grau de rusticidade, visto que há “pouca disponibilidade de informações existentes sobre as tecnologias enológicas empregadas na elaboração do vinho” (Sousa *et al.*, 2021).

Em Santa Teresa, as propriedades produtoras de uva não recebem turistas. No caso das vinícolas, o público pode degustar os vinhos e realizar compras, mas não são dadas informações acerca da produção, não há visita nem espaço para alimentação e hospedagem, se encaixando no sistema básico de visita proposto por Castro *et al.* (2017).

Em virtude do crescimento do turismo rural no Espírito Santo, o governo do Estado do Espírito Santo estuda criar o Polo de Uva e Vinho englobando Santa Teresa e cidades vizinhas. Dentre os objetivos da implantação do polo, estão a viabilização da Produção Integrada de uva e fortalecimento do agroturismo (Costa *et al.*, 2013), porém não foram citadas nem descritas quais ações turísticas serão desenvolvidas.

4 Considerações finais

A partir do presente estudo, pode-se concluir que pomares integrados de videiras como ações turísticas podem trazer inúmeras vantagens para os vitivinicultores de Santa Teresa, visto que a Produção Integrada de Frutas promove a sustentabilidade ambiental, agrega valor aos produtos e torna os produtores mais competitivos.

Por outro lado, as ações turísticas contribuem para maior rentabilidade das famílias produtoras (assegurando maior qualidade de vida e permanência no campo) e para o desenvolvimento econômico da cidade.

As ações turísticas que podem ser realizadas nas propriedades e vinícolas são: colheita própria de frutos, participação nos processos de fabricação dos vinhos, visita dos vinhedos, degustação, loja de produtos, realização de cursos e eventos e festivais da colheita. Para tanto, recomenda-se que haja um trabalho em conjunto entre vitivinicultores, poder público e

instituições de extensão rural para que haja criação de iniciativas que levem informação e tecnologia. Dependendo dos contextos locais, seria necessário também, subsídios e suporte para implantação e manejo de técnicas para a produção integrada de uvas, além de cursos e capacitações voltadas para o enoturismo. Como este é um trabalho inédito em Santa Teresa e cidades vizinhas, é necessário que novos estudos, mais aprofundados, sejam realizados.

Referências

CAMARGO, U. A.; MAIA, J. D. G; RITSCHER, P. S. Cultivares de videira para processamento. *In*: ILVEIRA, S. V.; HOFFMANN, A.; GARRIDO, L. R. **Produção integrada de uva para processamento**: implantação do vinhedo, cultivares e manejo da planta. Brasília: Embrapa, 2015.

CASTRO, V. A. *et al.* Práticas de visitação nas vinícolas da Serra Gaúcha: unindo vitivinicultura e turismo no sul do Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 380-402, 2017. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v28i3p380-402>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/123216>. Acesso em: 06 jan. 2026.

FIDELIS, L. **Vinho de Santa Teresa (ES) é medalha de ouro em prêmio nacional**. Conexão Safra, 2024. Disponível em: <https://conexaosafra.com/tbtconexaosafra/vinho-santa-teresa-es-medalha-ouro-premio-nacional/>. Acesso em: 30 out. 2024.

COSTA, A. N. *et al.* **Polo de uva de mesa e vinho no Estado do Espírito Santo**. Vitória: Incaper, 2013.

ESPÍRITO SANTO. **Santa Teresa é a primeira cidade italiana do Brasil**. Vitória, ES, 20 fev. 2015. Disponível em: <https://www.es.gov.br/Not%C3%ADcia/santa-teresa-e-a-primeira-cidade-italiana-do-brasil>. Acesso em: 6 jan. 2026.

LOCKS, E. B; TONINI, H. Enoturismo: o vinho como produto turístico. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 157-173, 2005. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v16i2p157-173>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/63734>. Acesso em: 06 jan. 2026.

MIELE, A.; MANDELLI, F. Sistemas de condução da videira: latada e espaldeira. *In*: SILVEIRA, S. V.; HOFFMANN, A.; GARRIDO, L. R. **Produção integrada de uva para processamento**: implantação do vinhedo, cultivares e manejo da planta. Brasília: Embrapa, 2015.

SANTA TERESA. **Produção de uva e vinho**. Santa Teresa, ES, [s.d.]. Disponível em: <https://santateresa.es.gov.br/pagina/view/22/producao-de-uva-e-vinho>. Acesso em: 6 jan. 2026.

SOUSA, M. V. *et al.* Caracterização do processo de vinificação do vinho de mesa das cantinas de Santa Teresa, Espírito Santo. **Conjecturas**, [s. l.], v. 21, n. 6, p. 298-308, 2021. DOI: <https://doi.org/10.53660/CONJ-298-308>. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/298/>. Acesso em: 06 jan. 2026.

VENTURA, M. M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, [s. l.], v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-485754>. Acesso em: 06 jan. 2026.

Data de submissão: 05/02/2025

Data de aceite: 22/04/2025